

## A filosofia da liberdade *Philosophy of freedom*

Rudolf Steiner<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Filósofo e educador (1861-1925), fundador da antroposofia e de suas derivações, como a pedagogia Waldorf, a agricultura biodinâmica, a arquitetura antroposófica, a medicina antroposófica e a eurtímia – dentre outras. Trecho extraído de: Steiner R. *A filosofia da liberdade – Fundamentos para uma filosofia moderna*. 4ª ed. São Paulo: Antroposófica; 2008. Publicado com autorização da Editora Antroposófica.

<sup>1</sup>*Philosopher and educator (1861-1925), founder of anthroposophy and its derivatives, such as Waldorf education, biodynamic farming, anthroposophic architecture, anthroposophic medicine, eurhythmics and others. Excerpt from Philosophy of freedom. Available from: <[http://wn.rsarchive.org/Books/GA004/English/RSP11963/GA004\\_appendix2.html](http://wn.rsarchive.org/Books/GA004/English/RSP11963/GA004_appendix2.html)>.*

Uma verdade que nos é dada de fora sempre nos parecerá incerta. Apenas conseguimos acreditar naquilo que se revela no interior de cada um de nós.

Apenas a verdade nos pode proporcionar a segurança no desenvolvimento de nossas forças individuais. Quem é atormentado por dúvidas, sente-se também paralisado em suas ações. Num mundo que lhe é estranho, não consegue definir as metas de seu agir.

Não queremos mais apenas crer, queremos saber. A crença exige a aceitação de verdades que não entendemos realmente, e o que não entendemos é o contrário ao indivíduo que pretende permear todas as coisas com a sua essência interna. Apenas nos satisfaz o saber que não se subordina a qualquer instância externa e que emana da vida interna da personalidade.

Tampouco queremos um tipo de conhecimento que se cristalizou em fórmulas acadêmicas e é conservado como algo válido para sempre. Aachamos justificado quando cada um de nós parte de sua experiência pessoal e tenta ascender assim aos poucos à compreensão do Universo. Procuramos um conhecimento seguro, mas cada qual seguindo seu caminho.

Tampouco admitimos que os ensinamentos científicos se apresentem de forma tal que o seu reconhecimento seja uma questão de aceitação obrigatória. [...] Não exigimos aceitação de quem não sente uma necessidade pessoal para adotar uma determinada convicção. [...]

Não me iludo, no entanto, no que diz respeito a essa característica da nossa época. Sei muito bem como prepondera justamente a tendência à massificação sem individualidade nenhuma. Mas sei, por outro lado, que existem contemporâneos que aspiram a organizar suas vidas no sentido acima referido. A essas pessoas dedico a presente obra. Ela não pretende falar do único caminho para a verdade, mas contar de um caminho que alguém que está à procura dele encetou.

A truth which comes to us from outside always bears the stamp of uncertainty. Only that truth which appears to us as coming from within ourselves do we trust.

Only truth can bring us security in developing our individual powers. In someone tormented by doubts, the powers are weakened. He can find no goal for his creative powers in a world that appears to him as an enigma.

No longer do we merely want to believe; we want to know. Belief demands acknowledgment of truths which are not quite clear to us. But what is not clearly recognized goes against what is individual in us, which wants to experience everything in the depth of its being. Only that kind of knowing satisfies us which is not subjected to any external standard, but springs from the inner experience of our personality.

Nor do we want a kind of knowledge which has become hardened into formulas and is stored away, valid for all time. Each of us considers himself justified in proceeding from his immediate experience, from the facts he knows, and from there going forward to gain knowledge of the whole universe. We strive for certainty in knowledge, but each in his own way.

Our scientific teachings, too, should no longer take a form that implies their acceptance to be a compulsion. [...] We demand neither acceptance nor agreement from anyone unless his own particular, individual need urges him to the view in question. [...]

I am under no illusion concerning these characteristics of the present age. I know how much of a stereotypical attitude, lacking all individuality, is prevalent everywhere. But I also know that many of my contemporaries strive to order their lives in the direction I have indicated. To them I would dedicate this book. It is not meant to be the "only possible" way that leads to truth, but it describes a path taken by one whose heart is set upon truth.